

Scrippsiella Balech ex A.R.Loeb.

Mariângela Menezes

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; menezes.mariangela@gmail.com

Suema Branco

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; branco.suema@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Scrippsiella*, *Scrippsiella acuminata*, *Scrippsiella spinifera*.

COMO CITAR

Menezes, M., Branco, S. 2020. *Scrippsiella* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB103946>.

DESCRIÇÃO

Gênero tecado. Células ovadas ou anguladas. Epiteca e hipoteca de tamanhos iguais ou não. Superfície externa das placas com poros de tricocistos distribuídos, em geral, irregularmente. Epiteca simétrica ou assimétrica; segunda placa anterior intercalar (2a); primeira placa anterior intercalar (1a) em contato com a terceira (3a). Hipoteca arredondada ou trapezoidal, às vezes com espinho antapical. Cíngulo escavado, deslocado, com cinco placas (5c) e uma placa de transição (t). Sulco se estendendo geralmente na hipoteca. Cloroplastos numerosos, fitáceos, castanho-amarelados, distribuídos periféricamente.

Tabulação: Po, X, 4#, 3a, 7##, 5c + t, 4s,5###,2####

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave artificial de identificação dicotômica para as espécies de *Scrippsiella*

1.Poros de tricocistos com borda dupla; hipoteca trapezoidal, com espinhos antapicais..... *S. spinigera*

1.Poros de tricocistos com borda simples; hipoteca arredondada, sem espinhos antapicais *S. acuminata*

Scrippsiella acuminata Kretschm. et al.

Tem como sinônimo

basônimo *Peridinium acuminatum* Ehrenb.

heterotípico *Scrippsiella trochoidea* (F.Stein) Balech ex Loeblich III

DESCRIÇÃO

Células ovadas a levemente poligonais. Epiteca cônica, levemente maior que a hipoteca, com um espinho apical pronunciado. Hipoteca arredondada. Primeira placa apical (1') romboidal, assimétrica. Cíngulo deslocado cerca a metade da sua largura, formado por cinco placas (5c) e mais uma placa de transição (t). Sulco profundamente escavado, alargado antapicalmente. Núcleo arredondado localizado no meio da célula. Cloroplastos numerosos, fitáceos, dispostos perifericamente.

Dimensões: 20-32 µm compr.; 18-27 µm larg.

Tabulação: Po, 4', 3a, 7"; 5c+ t, 5s, 5"', 2'''.

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Attaran-Fariman, G. & Bolch, C.J.S. (2012). Morphology and phylogeny of *scrippsiella trochoidea* (dinophyceae) a potentially harmful bloom forming species isolated from the sediments of iran's south coast. *Iranian Journal of Fisheries Sciences* 11(2): 252-270.

Kretschmann, J., Elbrächter, M., Zinssmeister, C., Soehner, S., Kirsch, M., Kusber, W.-H. & Gottschling, M. (2015). Taxonomic clarification of the dinophyte *Peridinium acuminatum* Ehrenberg, ? *Scrippsiella acuminata*, comb. nov. (Thoracosphaeraceae, Peridinales). *Phytotaxa* 220(3): 239-256.

Montresor, M., Sgrosso, S., Procaccini, G. & Kooistra, W.H.C.F. (2003). Intraspecific diversity in *Scrippsiella trochoidea* (Dinophyceae): evidence for cryptic species. *Phycologia*

Scrippsiella spinifera Honsell & Cabrini

DESCRIÇÃO

Células romboidais, levemente comprimidas ventralmente. Superfície externa da teca com numerosos poros de tricocistos com borda dupla, distribuídos irregularmente. Epithea cônica, alongada. Hipoteca trapezoidal. Antiápice geralmente côncavo, às vezes achatado, circundado por, em geral, dois espinhos maiores e até quatro mais curtos (pertencentes às placas Sp, 1^{'''} e 2^{'''}), inseridos na região ventral. Cíngulo submediano, deslocado uma vez em sua largura; membrana pós-cingular com numerosos espinhos curtos ao longo da margem. Sulco se estende apenas na hipoteca, não atingindo o antiápice. Primeira placa apical (1') é estreitamente romboide. Presença de um colar com pequenos espinhos ao longo da margem circundando a placa de poro.

Dimensões: 30-80 µm compr.; 21-55 µm larg.

Tabulação: Po, X, 4#, 3a, 7##, 5c + t, 4s,5###,2####

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Honsell, G. & Cabrini, M. (1991). *Scrippsiella spinifera* sp. nov. (Pyrrhophyta) - a new Dinoflagellate from the northern Adriatic Sea. *Botanica Marina* 34: 167-175.

Luo, Z., Mertens, K.N., Bagheri, S., Aydin, H., Takano, Y., Matsuoka, K., McCarthy, F.M.G. & Gu, H. (2016). Cyst-theca relationship and phylogenetic positions of *Scrippsiella plana* sp. nov. and *S. spinifera* (Peridinales, Dinophyceae). *European Journal of Phycology* 51(2): 188-202.